

**Educação permanente no serviço de Emergência Hospitalar: Nota prévia**  
**Permanent education in the Hospital Emergency Service: Prior note**  
**Educación permanente en el Servicio de Emergencia del Hospital: Nota previa**

Recebido: 16/04/2020 | Revisado: 20/04/2020 | Aceito: 25/04/2020 | Publicado: 28/04/2020

**Gabryella Vencioneck Barbosa Rodrigues**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7523-3376>

Hospital Geral de Arraial do Cabo, Brasil

E-mail: [vencioneck02@hotmail.com](mailto:vencioneck02@hotmail.com)

**Elaine Antunes Cortez**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3912-9648>

Universidade Federal Fluminense, Brasil

E-mail: [nanicortez@hotmail.com](mailto:nanicortez@hotmail.com)

**Resumo**

O presente estudo tem por objetivo informar sobre uma pesquisa que investiga a compreensão dos profissionais da saúde sobre as ações educativas desenvolvidas para o processo de trabalho em uma emergência hospitalar pública de um município do Rio de Janeiro, além de construir estratégias, em equipe, visando institucionalizar o Núcleo de Educação Permanente em Saúde. Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, exploratório, do tipo Pesquisa Convergente Assistencial com profissionais da emergência hospitalar. A coleta de dados foi dividida em duas etapas, uma por meio de questionário semiestruturado e outra pela realização de oficinas com metodologias ativas. As informações serão tratadas através da análise de Bardin, a luz da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde em consonância com teoria do trabalho vivo em ato de Emerson Merhy. Espera-se promover a reflexão da importância da Educação Permanente, voltada e focada na organização dos processos de trabalho no setor de emergência e sua contribuição para a aprendizagem significativa e comprometida dos profissionais com as reais necessidades da população.

**Palavras-chave:** Serviços médicos de emergência; Ensino; Capacitação em serviço; Aprendizagem Baseada em Problemas; Educação continuada.

### **Abstract**

This study aims to inform about a research that investigates the understanding of health professionals about the educational actions developed for the work process in a public hospital emergency in a city in Rio de Janeiro, in addition to building strategies, as a team, aiming institutionalize the Center for Permanent Health Education. This is a qualitative, descriptive, exploratory study, of the Convergent Care Research type with hospital emergency professionals. Data collection was divided into two stages, one through a semi-structured questionnaire and the other through workshops with active methodologies. The information will be treated through the analysis of Bardin, at the light of the National Policy of Permanent Education in Health in line with Emerson Merhy's theory of live work in action. It is expected to promote the reflection of the importance of Permanent Education, turned and focused on the organization of work processes in the emergency sector and its contribution to the professionals' meaningful and committed with the real needs of the population.

**Keywords:** Emergency medical services; Teaching; in-Service training; Problem-Based Learning; Continuing education.

### **Resumen**

Este estudio tiene como objetivo informar sobre una investigación que investiga la comprensión de los profesionales de la salud acerca de las acciones educativas desarrolladas para el proceso de trabajo en una emergencia de un hospital público en un municipio de Río de Janeiro, además de construir estrategias, en equipo, institucionalizar el Centro de Educación Permanente en Salud. Este es un estudio cualitativo, descriptivo, exploratorio, del tipo de Investigación de Atención Convergente con profesionales de emergencias hospitalarias. La recolección de datos se dividió en dos etapas, una a través de un cuestionario semiestructurado y la otra a través de talleres con metodologías activas. La información será tratada a través del análisis de Bardin, a la luz de la Política Nacional de Educación Permanente en Salud en línea con la teoría de Emerson Merhy del trabajo en vivo en acción. Se espera promover la reflexión sobre la importancia de la Educación Permanente, orientada y enfocada en la organización de procesos de trabajo en el sector de emergencias y su contribución al aprendizaje significativo y comprometido de los profesionales con las necesidades reales de la población.

**Palabras clave:** Servicios médicos de urgencia; Enseñanza; Capacitación en servicio; Aprendizaje Basado en Problemas; Educación continua.

## 1. Introdução

A emergência é um setor complexo e de grande fluxo de usuários e atividades, visto que é neste local que são atendidas situações potencialmente críticas e, que o primeiro atendimento ali realizado pode ser um fator na redução do número de óbitos e de possíveis complicações. Dessa forma, este setor exige um amplo conhecimento de seus profissionais, para que os mesmos possam vir a atuar conscientemente, de forma rápida e segura, visto o limite temporal entre as ações pode vir a atrapalhar as tomadas de decisão (Piazza et al., 2015; Loro & Zeitoune, 2017).

Desde a instituição, pelo Ministério da Saúde, da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) em 2004, a Educação Permanente em Saúde (EPS) tem se apresentado como potencial estratégia de transformação das situações diárias em aprendizagem, valorizando o processo de trabalho e o trabalhador, de forma a qualificar os serviços prestados (Brasil, 2009; Piazza et al., 2015).

Segundo Oliveira et al. (2011) a educação permanente auxilia na incorporação do profissional na equipe, visto que proporciona ferramentas que estimulam o pensamento reflexivo possibilitando-o identificar suas necessidades, o fazendo interagir e aprender com o grupo. Fernandes et al. (2017) corrobora essa ideia salientando que na EPS, o esforço educativo tem como objetivo explorar o processo de trabalho, visando transformar as situações laborativas em aprendizagem, por meio da análise reflexiva dos problemas da prática cotidiana.

Justifica-se esse estudo em detrimento do exercício profissional em uma unidade de emergência de um hospital geral público, por meio do qual se percebeu as fragilidades nas atividades educativas que ocorrem ocasionalmente, não sendo salutar para as necessidades e expectativas dos profissionais de saúde, e a participação não sendo a contento.

Nesta realidade, os encontros vêm sendo verticalmente transmitidos por meio de treinamentos teórico-práticos, isto é, seguindo os aspectos da Educação Continuada, que diferentemente da Educação Permanente não aborda intensamente as questões práticas, do dia a dia, da vivência de cada equipe, das necessidades individuais e coletivas, desta forma, não estabelecendo uma aprendizagem significativa, o que acaba por ser um dos motivos pelos quais há baixa adesão dos profissionais envolvidos neste processo considerado muito importante para o processo de trabalho desempenhado. Laprovita (2017) também traz o assunto à tona, quando denota que o cotidiano da assistência nos mostra que muitas vezes os temas vêm sendo trabalhados de forma vertical, ou seja, através da modalidade tradicional de

transmissão de conhecimento por meio de treinamentos teórico-práticos, sem intercessão com o cotidiano, denunciando ações educativas tímidas e o pouco conhecimento sobre Educação Permanente.

Portanto, ao observar o cotidiano de trabalho, pode-se notar que a equipe apresenta dificuldades na execução do cuidado, desconhecimento ou problemas no desempenho técnico, na escuta e no diálogo profissional. Evidenciando-se, assim, a necessidade de intensificar os programas de educação permanente que abordem aspectos essenciais para o desenvolvimento do trabalho e dos serviços em saúde, especialmente no que se refere à urgência e emergência.

Dessa forma, o projeto de pesquisa possui como objetivos: investigar a compreensão dos profissionais sobre as ações educativas desenvolvidas para o processo de trabalho de uma emergência hospitalar pública de um município do Rio de Janeiro e construir estratégias junto a equipe visando criar e institucionalizar o Núcleo de Educação Permanente em Saúde neste cenário.

## **2. Metodologia**

Esta pesquisa está inserida no Programa de Pós-graduação do Mestrado Profissional Ensino em Saúde (MPES/UFF), além de possuir anuência direta com a unidade pesquisada. Trata-se de uma pesquisa-ação descritivo exploratório do tipo convergente assistencial, por partir da assistência e retornar com soluções utilizadas em diferentes cenários, mas sempre vinculada aos contextos das práticas profissionais, ou seja, demandando que estes se envolvam de forma ativa para que haja mudança na realidade vivida (Trentini, 2014).

O estudo será desenvolvido com os profissionais de saúde que compõem o quadro do pronto atendimento da emergência de um Hospital Geral Público, no Estado do Rio de Janeiro.

Este cenário conta com quase 66 funcionários, entre equipe técnica e coordenação, sendo estes: 42 profissionais de enfermagem (enfermeiros e técnicos de enfermagem), sendo 14 enfermeiros e 28 técnicos de enfermagem em regime de plantões de 24 horas semanais, 1 enfermeiro(a) coordenador, 1 enfermeiro(a) responsável pela Direção de Enfermagem, 14 médicos clínicos/emergencistas, 7 médicos pediatras e 1 médico(a) Diretor Técnico. Dessa forma, serão convidados a participar da pesquisa todos os profissionais acima descritos. Excluem-se os profissionais da área administrativa e os impossibilitados de participar por motivos de férias e licenças em alguma das etapas da coleta de dados.

Visando, inicialmente, conhecer as percepções dos participantes sobre a temática e caracteriza-los foi elaborado um questionário semiestruturado, contando com perguntas abertas e uma única fechada. Estes serão apresentadas a todos os participantes por meio de um Formulário do Google (*Google Forms*), podendo os mesmos optarem ou não por compor o *corpus* da pesquisa. Além disso, o TCLE ficará exposto na primeira página do formulário, sendo necessário que o consentimento individual de cada participante para que, somente assim, este tenha acesso as perguntas do questionário semiestruturado.

Esse método de apresentação do questionário por meio eletrônico foi elegido devido a facilidade de acesso oferecidas pelas ferramentas tecnológicas utilizadas para seu acesso, como o computador ou celular, visto que são ferramentas utilizadas com constância no cotidiano, tanto pessoal, quanto profissional. Esse meio também permite que os funcionários se prontifiquem mais facilmente e rapidamente a responder os questionários, já que atuar no setor de emergência demanda muito tempo e o meio eletrônico possibilita que os profissionais preencham o formulário em seu tempo vago, de forma mais atenta. Ademais, a ferramenta *Google Forms* facilita a observação dos dados, permitindo uma melhor separação, classificação e análise dos dados. Por fim, este meio gera um impacto ambiental positivo, visto que este substitui o uso de folhas papel, já que este cumpri da mesma forma a sua função.

Mediante a isso, a coleta de dados será dividida em duas etapas e ocorrerá da seguinte forma:

1ª etapa - Serão aplicados os questionários semiestruturados aos participantes.

2ª etapa - Ocorrerão cinco oficinas baseadas na Metodologia da Problematização, através do uso das cinco etapas do Arco de Maguerez<sup>1</sup>: observação da realidade e definição do problema, pontos-chave, teorização, hipóteses de solução e aplicação à realidade (Colombo & Berbel, 2007). Estas terão como duração aproximada de cinquenta minutos cada e serão registradas em anotações, fotografias e filmagem.

---

<sup>1</sup>O arco de Maguerez orienta uma trajetória pedagógica, sendo dividido em cinco etapas. A 1ª etapa do arco, parte da realidade em que o sujeito da aprendizagem está inserido (Observação da Realidade), consistindo na participação ativa do mesmo no processo de identificação da realidade ao qual este está inserido. Após isso separa-se o que superficial daquilo que é importante identificando os “Pontos-chaves” do problema ou assunto em questão (2ª etapa do arco). A 3ª etapa é denominada “Teorização”, é o momento de análise em que os sujeitos passam a perceber o problema e se indagarem o porquê dos acontecimentos, levando-os a compreender o problema. Após isso, o aluno-usuário torna-se apto a identificar possíveis alternativas para a solução dos seus problemas, formulando “Hipóteses de Solução” (4ª etapa) a partir do confronto entre teoria e realidade. Por fim, a 5ª etapa, ou “Aplicação à Realidade” onde os envolvidos são levados a construir novos conhecimentos para transformar a realidade observada, por meio das hipóteses anteriormente levantadas (Prado et al., 2012).

As duas etapas se entrelaçam, porém não são concomitantes, visto que os questionários serão analisados sob perspectiva de conteúdo de Bardin (2011), permitindo apontar os problemas existentes no cotidiano de trabalho a serem analisados, discutidos e utilizados como reflexão nas oficinas realizadas na etapa dois. Posteriormente, os dados levantados durante as oficinas, serão discutidos a luz da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) e a partir da teoria do trabalho vivo em ato de Emerson Merhy.

Foram cumpridas as especificações legais e éticas acerca de pesquisas com seres humanos seguindo a Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466/2012, do Ministério da Saúde, tendo este sido encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP/UFF), via Plataforma Brasil.

### **3. Resultados Esperados**

Ao propor o uso da EPS como estratégia educativa, espera-se promover o processo reflexivo partindo da identificação dos problemas laborativos cotidianos e, assim, poder melhorar a qualidade da assistência prestada aos usuários no setor de emergência da unidade em estudo.

Dado que os setores de urgência e emergência apresentam caráter interdisciplinar acreditamos que a reflexão baseada no pensamento de Emerson Merhy sobre o trabalho vivo em consonância com a PNEP resultará em uma possibilidade para o exercício educativo permanente com maior aprendizagem significativa. Em sua teoria o autor descreve que no campo da educação permanente, o trabalho em saúde reconhece que este se produz em ato, durando somente enquanto o próprio ato de sua produção e para aqueles que estão diretamente envolvidos neste processo, como os usuários e os trabalhadores (Feuerwerker, 2014). Ademais, este ainda traz que o processo de trabalho de saúde permite que se sucedam diversos encontros, possibilitando que os processos de trabalho sejam reinventados e reorganizados, em diferentes níveis, sendo assim, ao seguir essa base a aprendizagem se faz significativa (Merhy, 2015; Laprovita, 2017).

Por fim, com a probabilidade da institucionalização do Núcleo de Educação Permanente em serviço de emergência e urgência, espera-se que ocorra a incorporação do ensino-aprendizagem à vida cotidiana dos profissionais, assim beneficiando o foco nas reais necessidades da prática de trabalho, favorecendo a população, as políticas públicas de saúde, o ensino e a pesquisa.

## Referências

Bardin, L. (2011). *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70.

Brasil. (2009). *Política Nacional de Educação Permanente em Saúde*. Brasília: Ministério da Saúde.

Colombo, A. A., & Berbel, N. A. N. (2007). A metodologia da problematização com arco de Maguerez e sua relação com os saberes dos professores. *Semina: Ciências Sociais e Humanas*, 28(2), 121-146. doi: 10.5433/1679-0383.2007v28n2p121

Fernandes, F. C., Cortez, E. A., Laprovita, D., Almeida, L. P., Ferreira, A. F. & Corvino M. P. F. (2017). Educação permanente em saúde sob a perspectiva de Agostinho de Hipona. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 70(3), 684-689. doi: 10.1590/0034-7167-2016-0484

Feurwerker, L. C. M. (2014). *Micropolítica e saúde: produção do cuidado, gestão e formação*. Porto Alegre: Rede UNIDA. Retrieved Oct 17, 2019, from [http://www.saude.sp.gov.br/resources/humanizacao/biblioteca/dissertacoes-e-teses/micropolitica\\_e\\_saude\\_laura\\_camargo.pdf](http://www.saude.sp.gov.br/resources/humanizacao/biblioteca/dissertacoes-e-teses/micropolitica_e_saude_laura_camargo.pdf)

Laprovita, D. (2017). *Núcleo de educação em urgência na lógica da educação permanente: serviço de atendimento pré-hospitalar móvel* (Dissertação de Mestrado). Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense, Niterói. Retrieved Nov 20, 2019, from <https://app.uff.br/riuff/handle/1/3110>

Loro, M. M., & Zeitoune, R. C. G. (2017). Collective strategy for facing occupational risks of a nursing team. *Revista de Escola de Enfermagem da USP*, 51, e03205. doi: 10.1590/S1980-220X2015027403205

Merhy, E. E. (2015). Educação permanente em movimento – uma política de reconhecimento e cooperação, ativando os encontros do cotidiano no mundo do trabalho em saúde, questões para os gestores, trabalhadores e quem mais quiser se ver nisso. *Saúde em Redes*, 1(1), 07-14. doi: 10.18310/2446-4813.2015v1n1p07-14

Oliveira, F. M. C. S. N., Ferreira, E. C., Rufino, N. A., & Santos, M. S. S. (2011). Educação permanente e qualidade da assistência à saúde: aprendizagem significativa no trabalho da enfermagem. *Aquichan*, 11(1), 48-65. Retrieved Oct 17, 2019, from <http://www.scielo.org.co/pdf/aqui/v11n1/v11n1a05.pdf>

Piazza, M., Ramos, B. J., Oliveira, S. N., Prado, M. L., Massaroli, A., & Zamprogna, K. M. (2015). Educação permanente em unidades de pronto atendimento 24 horas: necessidade e contribuição à enfermagem. *Journal of Nursing and Health*, 5(1), 47-54. Retrieved Feb 6, 2020, from <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/5408>

Prado, M. L., Velho, M. B., Espíndola, D. S., Sobrinho, S. H., & Backes, V. M. S. (2012). Arco de Charles Maguerez: refletindo estratégias de metodologia ativa na formação de profissionais de saúde. *Escola Anna Nery: Revista de Enfermagem*, 16(1), 172-177. doi: 10.1590/S1414-81452012000100023

Trentini, M. (2014). *Pesquisa Convergente Assistencial-PCA: delineamento provocador de mudanças nas práticas de saúde*. Porto Alegre: Moriá.

**Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito**

Gabryella Vencionek Barbosa Rodrigues – 70%

Elaine Antunes Cortez – 30%